

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE TERESÓPOLIS – CMDRST de 25 de fevereiro de 2026

1 Reuniram-se por convocação feita através do ofício
2 365/2026 no dia 21 de janeiro de 2026 com primeira chamada às 15h30 minutos, e
3 segunda chamada às 15:45 no teatro da Prefeitura Municipal de Teresópolis, Av.
4 Feliciano Sodré, 675, Teresópolis. Os representantes das seguintes entidades: Marcos
5 Vinicius dos Santos Costas, Secretário Municipal de Agricultura, Abastecimento e
6 Desenvolvimento Rural; a Sra. Cristina Guarilha Secretária do CMDRST; o Sr. Maicon da
7 Silva Rocha Vice-Presidente do CMDRST e representante da Cooperativa Agrícola de
8 Capacitação e Geração de Renda da Microbacia do Rio Vieira-COOPVIEIRA; o Sr. Valdeli
9 da Costa Cardoso da Associação de Moradores, Produtores e Amigos de Andradas; a
10 Sra. Regiane Barbosa do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras
11 Familiares de Teresópolis; o Sr. Rodrigo Rosa de Medeiros do Sindicato Rural de
12 Teresópolis; o Sr. Kleber Cozzolino da Secretaria Municipal de Agricultura,
13 Abastecimento e Desenvolvimento Rural; a Sra. Beatriz Tjader Lavinias da Secretaria
14 Municipal de Meio Ambiente; a Sra. Cleonice Jordão Rezende Feo da Secretaria
15 Municipal de Educação; a Sra. Janaína Bernardo da Motta Benedito Alves da Secretaria
16 Municipal de Turismo; o Sr. André Luís Costa de Azevedo Emater-Rio-Escritório Local
17 Teresópolis; o Sr. Sebastian Rojaz Nuñez do Polo Gastronômico. Constando o quórum, a
18 Secretária do Conselho a Sra. Cristina Guarilha, abriu a reunião e perguntou se havia
19 alguma alteração a ser feita na ata da última reunião, realizada em janeiro de 2026. Não
20 havendo manifestações a respeito, a ata foi aprovada por unanimidade pelos presentes.
21 A reunião teve como objetivo discutir temas relacionados ao desenvolvimento agrícola,
22 ambiental e estrutural do município. Dando prosseguimento à pauta, o representante
23 da EMATER em Teresópolis, Sr. André de Azevedo, apresentou dados consolidados
24 sobre a produção agrícola do município referentes ao ano de 2025, levantados por meio
25 do sistema Agrogel, módulo ASPA – Acompanhamento Sistemático da Produção
26 Agrícola. Segundo os dados apresentados, o levantamento cobre aproximadamente
27 92% da produção agrícola comercializada no município. Foi destacado que o município
28 possui aproximadamente 4.552 produtores rurais em atividade, sendo que grande parte
29 não se encontra formalizada, o que impacta diretamente na arrecadação municipal e na
30 implementação de políticas públicas. Informou-se ainda que a área cultivada no
31 município é de aproximadamente 4.661 hectares, com produção superior a 126.787
32 toneladas e Valor Bruto da Produção estimado em R\$ 384.233.258,05. A cultura da
33 alface foi destacada como principal produto agrícola do município, envolvendo cerca de
34 1.456 produtores, sendo sugerido inclusive o título de “Teresópolis Capital da Alface”.
35 Também foi apresentado comparativo com a produção estadual, evidenciando que
36 Teresópolis responde por cerca de 39% da produção de hortaliças folhosas do estado do
37 Rio de Janeiro e por aproximadamente 25,59% da produção de tangerina-ponkan. Na
38 sequência, foram apresentados dados referentes ao convênio entre a EMATER e a
39 Prefeitura Municipal, firmado em 2022 e com término previsto para maio de 2026.
40 Informou-se que, nos últimos quatro anos, foram realizados 11.258 atendimentos
41 técnicos, com atividades voltadas à assistência técnica e extensão rural. Foi anunciado
42 que a Prefeitura renovará o convênio com a EMATER, reafirmando o compromisso com
43 o fortalecimento da agricultura local. Entre as ações previstas estão o encerramento da
44 sala de arquivo em Albuquerque e a reabertura dos postos avançados da EMATER em

45 Água Quente e na Associação dos Lúcius, em Bonsucesso. Prosseguindo a reunião, o
46 subsecretário de Meio Ambiente, Sr. José Kalil, realizou apresentação sobre
47 licenciamento ambiental e regularização de atividades agrícolas. Foram esclarecidas as
48 diferenças entre galpões destinados apenas à atividade logística, que não exigem
49 Licença de Operação, e aqueles que realizam beneficiamento agroindustrial, que
50 necessitam de licenciamento ambiental. Foi informado ainda que a Secretaria de Meio
51 Ambiente poderá conceder Licença de Operação mediante apresentação do protocolo
52 de solicitação de outorga junto ao INEA. Também foi discutida a questão da gestão de
53 resíduos no município, especialmente em relação ao aterro sanitário de Fisher. Foi
54 informado que a atual gestão municipal obteve recursos no valor de R\$ 5 milhões da
55 Secretaria Estadual de Meio Ambiente para execução de plano emergencial de
56 diagnóstico e remediação ambiental da área. Atualmente, o local funciona apenas como
57 ponto de transbordo de resíduos, sendo o material posteriormente encaminhado para
58 destinação adequada em outro município. Durante o debate, foram apresentadas
59 propostas para melhoria da gestão de resíduos orgânicos provenientes da atividade
60 agrícola, incluindo a ampliação das rotas de coleta rural, incentivo à implantação de
61 usinas de compostagem, elaboração de projeto básico de compostagem para pequenos
62 produtores e possibilidade de instalação de biodigestor por meio de emenda
63 parlamentar. Também foi sugerida a criação de ambiente favorável à instalação de
64 empresas privadas de tratamento de resíduos orgânicos no município. Em relação à
65 Festa da Ponkan, prevista para os dias 13 e 14 de junho, foi relatado que o local utilizado
66 anteriormente não comporta mais o crescimento do evento. Foram sugeridos novos
67 locais, como o Campo dos Prates e áreas em Santa Rita ou Três Córregos. Ficou definido
68 que será formado um grupo com representantes das Secretarias de Turismo, Cultura e
69 Agricultura, além de entidades locais, para realizar visitas técnicas aos locais sugeridos
70 e definir a melhor alternativa. Na sequência, o Sr. Osvaldo Argomo apresentou o projeto
71 da empresa Gomes Ribeiro Assessoria Previdenciária, que oferece orientação e apoio
72 previdenciário a trabalhadores rurais, pescadores artesanais, quilombolas e indígenas.
73 O projeto prevê realização de palestras, orientação documental e acompanhamento de
74 processos previdenciários. Foi informado que a empresa também disponibiliza
75 plataforma online para acompanhamento dos processos. Posteriormente, o
76 representante da Conecta Rural, Sr. Alan, apresentou um aplicativo em
77 desenvolvimento que visa conectar produtores rurais e proprietários de galpões,
78 permitindo que agricultores cadastrem sua produção e que compradores localizem
79 produtores por meio de mapa digital. O aplicativo será gratuito para agricultores e
80 funcionará por assinatura para galpões. Durante a reunião também foram registradas
81 diversas demandas relacionadas à infraestrutura rural, incluindo problemas em
82 estradas, erosões, manutenção de vias e necessidades de roçada. O Secretário de
83 Agricultura informou que as equipes estão priorizando rotas escolares e áreas de
84 produção agrícola, considerando as dificuldades causadas pelo período de chuvas
85 intensas. Também foi mencionada a necessidade de acompanhamento do projeto
86 Sanear Rural, do Comitê de Bacia Hidrográfica Piabanha, que possui recursos aprovados,
87 mas encontra entraves legais para sua execução no município. Ao final da reunião foram
88 registrados agradecimentos de representantes de entidades e produtores ao Secretário
89 de Agricultura pelo atendimento de demandas emergenciais e apoio às comunidades
90 rurais.

MARCOS VINICIUS DOS SANTOS DA COSTA
Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

MAICON DA SILVA ROCHA
Vice-Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

MARIA CRISTINA PERES GUARILHA
Secretária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável